O Livro de Esther

1 Agora nos dias de Assuero (este é Assuero que
reinou da Índia até a Etiópia, mais de cento e
vinte e sete províncias),
2 naqueles dias, quando o rei Assuero sentou-
se no trono de seu reino, que estava em Susa, o
palácio,
3 no terceiro ano de seu reinado, ele fez uma
festa para todos os seus príncipes e seus servos;
o exército da Pérsia e da Mídia, os nobres e
príncipes das províncias estando diante dele.
4 Ele mostrou as riquezas de seu glorioso reino
e a honra de sua excelente majestade por muitos
dias, até mesmo por cento e oitenta dias.
5 Quando esses dias foram cumpridos, o rei
fez uma festa de sete dias para todo o povo que
estava presente em Susa, o palácio, grande e
pequeno, na corte do jardim do palácio do rei.
6 There eram pendurados de material branco
e azul, presos com cordões de linho fino e roxo
a anéis de prata e pilares de mármore. Os sofás
eram de ouro e prata, sobre um pavimento de
mármore vermelho, branco, amarelo e preto.
7 Eles lhes deram bebidas em vasos doura-
dos de vários tipos, incluindo vinho real em
abundância, de acordo com a generosidade do
rei.
8 De acordo com a lei, a bebida não era
obrigatória; pois assim o rei havia instruído

todos os funcionários de sua casa, que deveriam
fazer de acordo com o prazer de cada homem.

9 Também Vashti a rainha fez um banquete
para as mulheres na casa real que pertencia ao
rei Ahasuerus.

10 No sétimo dia, quando o coração do rei
estava alegre com o vinho, ele ordenou a Mehu-
man, Biztha, Harbona, Bigtha e Abagtha, Zethar
e Carcass, os sete eunucos que serviram na
presença do rei Assuero,

11 para trazer Vashti, a rainha, diante do rei,
usando a coroa real, para mostrar ao povo e aos
príncipes sua beleza; pois ela era bela.

12 Mas a rainha Vashti se recusou a vir sob a
ordem do rei pelos eunucos. Portanto, o rei ficou
muito zangado e sua raiva ardeu nele.

13 Então o rei disse aos sábios, que conheciam
os tempos (pois era costume do rei consultar
aqueles que conheciam a lei e o julgamento;

14 e ao seu lado estavam Carshena, Shethar,
Admatha, Tarshish, Meres, Marsena e Memucan,
os sete príncipes da Pérsia e da Mídia, que viram
o rosto do rei e se sentaram em primeiro lugar
no reino),

15 “O que devemos fazer à rainha Vashti de
acordo com a lei, porque ela não fez o lance do
rei Assuero pelos eunucos?”

16 Memucan respondeu diante do rei e dos
príncipes: “Vashti a rainha não fez mal somente
ao rei, mas também a todos os príncipes, e a todo
o povo que está em todas as províncias do rei
Ahasuerus.

17 Pois este ato da rainha se tornará conhecido
de todas as mulheres, fazendo-as mostrar de-
sprezo por seus maridos quando for relatado, 'o
rei Assuero ordenou que Vashti a rainha fosse
trazida à sua presença, mas ela não veio'.
18 Hoje, as princesas da Pérsia e da Mídia que
ouviram falar da escritura da rainha dirão a
todos os príncipes do rei. Isto causará muito
desprezo e fúria.
19 “Se for do agrado do rei, deixe que um
mandamento real lhe seja dado, e que seja
escrito entre as leis dos persas e dos medos,
para que não possa ser alterado, para que Vashti
nunca mais venha perante o rei Assuero; e deixe
que o rei dê seus bens reais a outro que seja
melhor do que ela.
20 Quando o decreto do rei que ele fará for
publicado em todo o seu reino (pois é grande),
todas as esposas darão honra a seus maridos,
tanto grandes como pequenos”.
21 Este conselho agradou ao rei e aos príncipes,
e o rei fez de acordo com a palavra de Memucan:
22 pois ele enviou cartas para todas as
províncias do rei, para cada província de acordo
com sua escrita, e para cada povo em sua língua,
para que cada homem governasse sua própria
casa, falando na língua de seu próprio povo.

2

1 Depois destas coisas, quando a ira do rei
Assuero foi pacificada, ele se lembrou de Vashti,
do que ela havia feito e do que foi decretado
contra ela.

2 Então os servos do rei que o serviram dis-
seram: “Que se procurem jovens virgens bonitas
para o rei”.
3 Que o rei nomeie oficiais em todas as
províncias de seu reino, para que reúnam todas
as belas jovens virgens à cidadela de Susa, à casa
das mulheres, à custódia de Hegai, o eunuco
do rei, guardião das mulheres. Que lhes sejam
dados cosméticos;
4 e que a donzela que agradar ao rei seja rainha
em vez de Vashti”. A coisa agradou ao rei, e ele
o fez.
5 Havia um certo judeu na cidadela de Susa
cujo nome era Mordecai, filho de Jair, filho de
Shimei, filho de Kish, um benjamita,
6 que havia sido levado de Jerusalém com
os cativos que haviam sido levados com Jeco-
nias, rei de Judá, que Nabucodonosor, rei da
Babilônia, havia levado.
7 Ele criou Hadassah, ou seja, Ester, a filha
de seu tio; pois ela não tinha pai nem mãe. A
donzela era bela e justa; e quando seu pai e
sua mãe morreram, Mordecai a tomou por sua
própria filha.
8 Assim, quando o mandamento do rei e seu
decreto foi ouvido, e quando muitas donzelas
foram reunidas na cidadela de Susa, à custódia
de Hegai, Ester foi levada à casa do rei, à custódia
de Hegai, guardiã das mulheres.
9 A donzela lhe agradou, e obteve dele a
bondade. Ele rapidamente deu a ela cosméticos
e suas porções de comida, e as sete donzelas
escolhidas que deveriam recebê-la fora da casa

do rei. Ele a transferiu e suas donzelas para o
melhor lugar da casa das mulheres.
10 Esther não havia dado a conhecer seu povo
nem seus parentes, porque Mordecai lhe havia
instruído para que não a desse a conhecer.
11 Mordecai caminhava todos os dias em frente
ao tribunal da casa das mulheres, para saber
como Esther estava se saindo e o que seria dela.

12 A vez de cada jovem mulher chegou para
ir ao rei Assuero depois de sua purificação por
doze meses (pois assim foram os dias de sua
purificação, seis meses com óleo de mirra e seis
meses com fragrâncias doces e com preparações
para embelezar as mulheres).
13 A jovem mulher veio então ao rei assim: o
que ela desejava era dado a ela para ir com ela
para fora da casa da mulher para a casa do rei.
14 À noite ela foi, e no dia seguinte voltou
para a segunda casa feminina, à custódia de
Shaashgaz, o eunuco do rei, que mantinha as
concubinas. Ela não chegou mais ao rei, a menos
que o rei se deleitasse com ela, e foi chamada
pelo nome.

15 Agora quando chegou a vez de Ester, a filha
de Abihail, o tio de Mordecai, que a tinha tomado
por sua filha, ir ao rei, ela não precisava de nada
além do que Hegai, o eunuco do rei, o guardião
das mulheres, aconselhou. Ester obteve favor à
vista de todos aqueles que a olhavam.

16 Então Ester foi levada ao rei Assuero em sua
casa real no décimo mês, que é o mês de Tebeth,
no sétimo ano de seu reinado.

17 O rei amava Ester mais do que todas as
mulheres, e ela obteve favor e bondade à vista
dele mais do que todas as virgens; de modo que
ele colocou a coroa real na cabeça dela, e a fez
rainha em vez de Vashti.
18 Então o rei fez uma grande festa para todos
os seus príncipes e seus servos, até mesmo a
festa de Ester; e proclamou um feriado nas
províncias, e deu presentes de acordo com a
generosidade do rei.
19 Quando as virgens foram reunidas pela
segunda vez, Mordecai estava sentado no portão
do rei.
20 Esther ainda não havia dado a conhecer
seus parentes nem seu povo, como Mordecai
lhe ordenara; pois Esther obedeceu a Mordecai,
como ela fez quando foi criada por ele.
21 Naqueles dias, enquanto Mordecai estava
sentado no portão do rei, dois dos eunucos do rei,
Bigthan e Teresh, que eram porteiros, estavam
zangados, e procuravam impor as mãos ao rei
Ahasuerus.
22 Esta coisa ficou conhecida de Mordecai, que
informou Ester a rainha; e Ester informou o rei
em nome de Mordecai.
23 Quando este assunto foi investigado, e se de-
scobriu que assim era, ambos foram pendurados
numa forca; e foi escrito no livro das crônicas
na presença do rei.

3

1 Depois destas coisas, o rei Assuero promoveu
Haman, filho de Hammedatha, o Agagita, e o

promoveu e colocou seu assento acima de todos
os príncipes que estavam com ele.
2 Todos os servos do rei que estavam no portão
do rei se curvaram e prestaram homenagem a
Haman, pois o rei tinha assim ordenado a seu
respeito. Mas Mordecai não se curvou nem
prestou homenagem a ele.
3 Então os servos do rei que estavam no portão
do rei disseram a Mordecai: "Por que você
desobedece ao mandamento do rei?".
4 Agora, quando eles falavam diariamente com
ele, e ele não os ouvia, eles diziam a Haman, para
ver se a razão de Mordecai permaneceria de pé;
pois ele lhes havia dito que era judeu.
5 Quando Haman viu que Mordecai não se
curvou nem lhe prestou homenagem, Haman
estava cheio de raiva.
6 Mas ele desprezou a idéia de impor as mãos
somente a Mordecai, pois eles haviam dado a
conhecer ao povo de Mordecai. Portanto, Haman
procurou destruir todos os judeus que estavam
em todo o reino de Assuero, até mesmo o povo
de Mordecai.
7 No primeiro mês, que é o mês de Nisan,
no décimo segundo ano do rei Assuero, eles
lançaram Pur, ou seja, o lote, antes de Haman de
dia para dia, e de mês para mês, e escolheram o
décimo segundo mês, que é o mês Adar.
8 Haman disse ao rei Assuero: "Há um certo
povo espalhado no exterior e disperso entre os
povos de todas as províncias de seu reino, e suas
leis são diferentes das de outros povos. Eles não
cumprem as leis do rei". Portanto, não é para o

lucro do rei permitir que elas permaneçam.
9 Se agradar ao rei, que se escreva que sejam
destruídos; e eu pagarei dez mil talentos* de
prata nas mãos daqueles que estão encarregados
dos negócios do rei, para trazê-los para os
tesouros do rei”.
10 O rei tirou seu anel de sua mão e o deu
a Haman, filho de Hammedatha, o agagita, o
inimigo dos judeus.
11 O rei disse a Haman: “A prata é dada a você,
o povo também, para fazer com eles o que lhe
parece bom”.
12 Então os escribas do rei foram chamados no
primeiro mês, no décimo terceiro dia do mês; e
tudo o que Haman ordenou foi escrito aos gov-
ernadores locais do rei, e aos governadores que
estavam sobre cada província, e aos príncipes
de cada povo, a cada província de acordo com
sua escrita, e a cada povo em sua língua. Foi
escrito em nome do rei Assuero, e foi selado com
o anel do rei.
13 Cartas foram enviadas por correios a todas
as províncias do rei, para destruir, matar e
fazer perecer todos os judeus, jovens e velhos,
crianças e mulheres, em um dia, mesmo no
décimo terceiro dia do décimo segundo mês, que
é o mês de Adar, e para saquear seus bens.
14 Uma cópia da carta, que o decreto deveria
ser entregue em cada província, foi publicada
para todos os povos, para que estivessem prontos
contra aquele dia.

---

* **3:9** Um talento é cerca de 30 kg ou 66 libras ou 965 onças troy

15 Os correios saíram apressados por ordem do
rei, e o decreto foi entregue na cidadela de Susa.
O rei e Haman sentaram-se para beber; mas a
cidade de Susa estava perplexa.

4

1 Agora quando Mordecai descobriu tudo o que
havia sido feito, Mordecai rasgou suas roupas e
se vestiu de saco com cinzas, e saiu para o meio
da cidade, e chorou alto e amargo.
2 Ele chegou mesmo antes do portão do rei,
pois ninguém pode entrar no portão do rei
vestido com pano de saco.
3 Em cada província, onde quer que o man-
damento do rei e seu decreto chegassem, havia
grande luto entre os judeus, e jejum, e choro, e
lamento; e muitos jaziam em saco e cinzas.
4 As donzelas de Esther e seus eunucos vieram
e lhe disseram isso, e a rainha ficou extrema-
mente aflita. Ela mandou roupas para Mordecai,
para substituir seu saco, mas ele não as recebeu.
5 Então Esther chamou Hathach, um dos eu-
nucos do rei, que ele havia designado para
atendê-la, e ordenou que ele fosse a Mordecai,
para descobrir o que era isto, e por que era.
6 Então, Hathach saiu para Mordecai, para a
praça da cidade que estava diante do portão do
rei.
7 Mordecai contou a ele tudo o que havia
acontecido com ele e a soma exata do dinheiro
que Haman havia prometido pagar aos tesouros
do rei para a destruição dos judeus.

8 Ele também lhe deu a cópia da redação do
decreto que foi entregue em Susa para destruí-
los, para mostrá-la a Ester, e para declará-la a
ela, e para instá-la a ir até o rei para fazer-lhe
súplicas, e para fazer-lhe um pedido para seu
povo.

9 Hathach veio e disse a Esther as palavras de
Mordecai.
10 Então Esther falou com Hathach, e lhe deu
uma mensagem a Mordecai:
11 “Todos os servos do rei e o povo das
províncias do rei sabem que quem quer que,
seja homem ou mulher, venha ao rei na corte
interna sem ser chamado, há uma lei para ele,
para que seja morto, exceto aqueles a quem o
rei possa estender o cetro de ouro, para que ele
possa viver. Eu não fui chamado a entrar para o
rei nestes trinta dias”.
12 They contou as palavras de Esther para
Mordecai.
13 Então Mordecai pediu-lhes que devolvessem
esta resposta a Esther: “Não pense para si
mesmo que você escapará na casa do rei mais
do que todos os judeus”.
14 Pois se você permanecer em silêncio agora,
então o alívio e a libertação chegarão aos judeus
de outro lugar, mas você e a casa de seu pai
perecerão. Quem sabe se você não veio para o
reino por um tempo como este”?

15 Então Esther pediu-lhes que respondessem
a Mordecai,
16 “Vai, reúne todos os judeus que estão
presentes em Susa, e jejua para mim, e não

coma nem beba três dias, noite ou dia. Eu e
minhas donzelas também jejuaremos da mesma
maneira. Então irei ao rei, o que é contra a lei;
e se eu perecer, eu perecerei”.
17 Então Mordecai seguiu seu caminho, e fez
de acordo com tudo o que Esther lhe havia
ordenado.

5

1 Agora no terceiro dia, Esther vestiu sua roupa
real e ficou na corte interna da casa do rei, ao
lado da casa do rei. O rei sentou-se em seu trono
real, na casa real, ao lado da entrada da casa.
2 Quando o rei viu Ester, a rainha de pé na
corte, ela obteve um favor na vista dele; e o rei
estendeu para Ester o cetro dourado que estava
em sua mão. Então Ester se aproximou e tocou
a parte superior do cetro.
3 Então o rei lhe perguntou: “O que você
gostaria, rainha Esther? Qual é o seu pedido?
Ser-lhe-á entregue até a metade do reino”.
4 Esther disse: “Se parece bom para o rei, que
o rei e Haman venham hoje ao banquete que eu
preparei para ele”.
5 Então o rei disse: “Traga Haman rapida-
mente, para que possa ser feito como Esther
disse”. Então, o rei e Haman vieram ao banquete
que Esther havia preparado.
6 O rei disse a Esther no banquete do vinho:
“Qual é a sua petição? Ela lhe será concedida.
Qual é o seu pedido? Mesmo à metade do reino
ela será atendida”.
7 Então Esther respondeu e disse: “Minha
petição e meu pedido é este.

8 Se eu encontrei favor aos olhos do rei, e se
for do agrado do rei conceder minha petição e
atender meu pedido, que o rei e Haman venham
ao banquete que eu prepararei para eles, e eu
farei amanhã como o rei disse”.
9 Então Haman saiu naquele dia alegre e feliz
de coração, mas quando Haman viu Mordecai
no portão do rei, que ele não se levantava nem
se movia por ele, ele ficou cheio de raiva contra
Mordecai.
10 Nevertheless Haman se conteve, e foi para
casa. Lá, ele mandou chamar seus amigos e
Zeresh sua esposa.
11 Haman contou-lhes a glória de suas
riquezas, a multidão de seus filhos, todas as
coisas em que o rei o havia promovido, e como o
havia colocado acima dos príncipes e servos do
rei.
12 Haman também disse: “Sim, Ester, a rainha,
não deixou ninguém entrar com o rei para o
banquete que ela havia preparado, a não ser eu
mesmo; e amanhã eu também sou convidado por
ela junto com o rei.
13 No entanto, tudo isso não me serve de nada,
desde que eu veja Mordecai, o judeu, sentado à
porta do rei”.
14 Então Zeresh sua esposa e todos os seus
amigos lhe disseram: “Que se faça uma forca de
cinqüenta côvados* de altura, e pela manhã fale
com o rei sobre pendurar Mordecai nela. Então

---

* **5:14** Um côvado é o comprimento da ponta do dedo médio até o cotovelo no braço de um homem, ou cerca de 18 polegadas ou 46 centímetros.

entre alegremente com o rei para o banquete”.
Isto agradou a Haman, então ele mandou fazer
a forca.

6

1 Naquela noite, o rei não conseguiu dormir.
Ele ordenou que o livro de registros das crônicas
fosse trazido, e elas foram lidas para o rei.
2 Foi encontrado escrito que Mordecai tinha
contado de Bigthana e Teresh, dois dos eunucos
do rei, que eram porteiros, que tinham tentado
colocar as mãos no rei Ahasuerus.
3 O rei disse: “Que honra e dignidade foi dada
a Mordecai por isto?”.
Então os servos do rei que o atenderam dis-
seram: “Nada foi feito por ele”.
4 O rei disse: “Quem está na corte?” Agora
Haman tinha entrado na corte externa da casa do
rei, para falar com o rei sobre a enforcamento de
Mordecai na forca que ele tinha preparado para
ele.
5 Os servos do rei lhe disseram: “Eis que
*Haman está na corte”.
O rei disse: “Deixem-no entrar”.
6 Então, Haman entrou. O rei lhe disse: “O que
será feito ao homem a quem o rei se deleita em
honrar”?
Agora Haman disse em seu coração: “Quem o
rei se deleitaria em honrar mais do que eu?”
7 Haman disse ao rei: “Para o homem que o rei
se deleita em honrar,

---

* **6:5** “Eis”, de “הִנֵּה”, significa olhar, notar, observar, ver ou contemplar. É freqüentemente usado como uma interjeição.

8 traga a roupa real que o rei usa para vestir,
e o cavalo que o rei monta, e sobre a cabeça do
qual está colocada uma coroa real.
9 Que a roupa e o cavalo sejam entregues na
mão de um dos príncipes mais nobres do rei,
para que possam vestir o homem que o rei se
deleita em honrar com eles, e fazê-lo cavalgar a
cavalo pela praça da cidade, e proclamar diante
dele: "Assim será feito ao homem a quem o rei
se deleita em honrar"!

10 Então o rei disse a Haman: "Apresse-se e
leve a roupa e o cavalo, como você disse, e faça
isso por Mordecai, o judeu, que está sentado no
portão do rei". Que nada falhe de tudo o que
você falou".

11 Então Haman pegou a roupa e o cavalo, e
vestiu Mordecai, e o fez cavalgar pela praça da
cidade, e proclamou diante dele: "Assim será
feito ao homem a quem o rei se deleita em
honrar"!

12 Mordecai voltou ao portão do rei, mas
Haman correu para sua casa, lamentando e
tendo sua cabeça coberta.
13 Haman relatou a Zeresh sua esposa e todos
os seus amigos tudo o que lhe havia acontecido.
Então seus sábios e Zeresh sua esposa lhe
disseram: "Se Mordecai, diante de quem você
começou a cair, é de ascendência judaica, você
não prevalecerá contra ele, mas certamente cairá
diante dele".
14 Enquanto ainda estavam conversando com
ele, os eunucos do rei vieram, e se apressaram

para trazer Haman ao banquete que Esther havia preparado.

7

1 Assim, o rei e Haman vieram ao banquete com Esther, a rainha.
2 O rei disse novamente a Ester no segundo dia do banquete do vinho: “Qual é a sua petição, rainha Ester? Ela lhe será concedida. Qual é o seu pedido? Mesmo à metade do reino ela será atendida”.
3 Então a rainha Ester respondeu: “Se eu encontrei favor em sua vista, ó rei, e se isso agradar ao rei, que minha vida me seja dada a meu pedido, e meu povo a meu pedido.
4 Pois somos vendidos, eu e meu povo, para sermos destruídos, para sermos mortos e para perecermos”. Mas se tivéssemos sido vendidos por escravos masculinos e femininos, eu teria me calado, embora o adversário não pudesse ter compensado a perda do rei”.
5 Então o rei Assuero disse à rainha Ester: “Quem é ele, e onde está aquele que ousou presumir em seu coração que o faria?
6 Esther disse: “Um adversário e um inimigo, mesmo este perverso Haman”!

Então Haman teve medo diante do rei e da rainha.
7 O rei levantou-se em sua ira do banquete do vinho e foi para o jardim do palácio. Haman levantou-se para pedir sua vida à rainha Ester, pois viu que havia um mal determinado contra ele pelo rei.

8 Então o rei voltou do jardim do palácio para
o lugar do banquete do vinho; e Haman havia
caído no sofá onde Ester estava. Então o rei
disse: “Será que ele vai mesmo agredir a rainha
na minha frente na casa”? Quando a palavra
saiu da boca do rei, eles cobriram o rosto de
Haman.
9 Então Harbonah, um dos eunucos que es-
tavam com o rei, disse: “Eis que a forca de
cinqüenta côvados de *altura, que Haman fez
para Mordecai, que falou bem para o rei, está de
pé na casa de Haman”.
O rei disse: “Enforquem-no nele!”
10 Então eles enforcaram Haman na forca que
ele havia preparado para Mordecai. Então a ira
do rei foi pacificada.

8

1 Naquele dia, o rei Assuero entregou a casa de
Haman, o inimigo dos judeus, a Ester, a rainha.
Mordecai veio perante o rei, pois Ester tinha dito
o que ele era para ela.
2 O rei tirou seu anel, que ele havia tirado
de Haman, e o deu a Mordecai. Ester colocou
Mordecai sobre a casa de Haman.
3 Esther falou mais uma vez perante o rei, e
caiu a seus pés e implorou-lhe com lágrimas
para que ele afastasse a maldade de Haman,
o agagita, e seu plano que ele havia planejado
contra os judeus.

---

* **7:9** Um côvado é o comprimento da ponta do dedo médio até o cotovelo no braço de um homem, ou cerca de 18 polegadas ou 46 centímetros.

4 Então o rei estendeu a Ester o cetro de ouro.
Então Ester se levantou, e se apresentou diante
do rei.
5 Ela disse: “Se agradar ao rei, e se eu encontrei
favor à sua vista, e a coisa parece certa para o
rei, e estou agradando aos seus olhos, que seja
escrito para reverter as cartas concebidas por
Haman, o filho de Hammedatha, o agagita, que
ele escreveu para destruir os judeus que estão
em todas as províncias do rei.
6 Como posso suportar para ver o mal que viria
ao meu povo? Como posso suportar para ver a
destruição de meus parentes”?
7 Então o rei Assuero disse a Ester, a rainha, e
a Mordecai, o judeu: “Veja, eu dei a Ester a casa
de Haman, e eles o enforcaram na forca porque
ele colocou sua mão sobre os judeus.
8 Escreva também aos judeus como lhe aprou-
ver, em nome do rei, e sele-o com o anel do rei;
pois a escrita que está escrita em nome do rei, e
selada com o anel do rei, não pode ser revertida
por nenhum homem”.
9 Então os escribas do rei foram chamados
naquela época, no terceiro mês, que é o mês
Sivan, no vigésimo terceiro dia do mês; e foi
escrito de acordo com tudo o que Mordecai
ordenou aos judeus, e aos governadores locais,
e aos governadores e príncipes das províncias
que são da Índia à Etiópia, cento e vinte e sete
províncias, a cada província de acordo com sua
escrita, e a cada povo em sua língua, e aos judeus
em sua escrita, e em sua língua.
10 Ele escreveu em nome do rei Assuero, e o

selou com o anel do rei, e enviou cartas por
mensageiro a cavalo, montando em cavalos reais
que foram criados a partir de corcéis velozes.
11 Nessas cartas, o rei concedeu aos judeus
que estavam em cada cidade para se reunirem
e defenderem suas vidas - para destruir, matar
e fazer perecer todo o poder do povo e da
província que os atacaria, seus pequenos e
mulheres, e para saquear seus bens,
12 em um dia em todas as províncias do
rei Assuero, no décimo terceiro dia do décimo
segundo mês, que é o mês de Adar.
13 Uma cópia da carta, que o decreto deveria
ser entregue em todas as províncias, foi pub-
licada para todos os povos, para que os judeus
estivessem prontos para esse dia se vingarem de
seus inimigos.
14 Assim, os mensageiros que cavalgavam em
cavalos reais saíram, apressados e pressionados
pelo mandamento do rei. O decreto foi emitido
na cidadela de Susa.
15 Mordecai saiu da presença do rei com
roupas reais de azul e branco, e com uma grande
coroa de ouro, e com um manto de linho fino e
roxo; e a cidade de Susa gritou e ficou contente.
16 Os judeus tinham luz, alegria, alegria e
honra.
17 Em cada província e em cada cidade, aonde
quer que o mandamento do rei e seu decreto
chegassem, os judeus tinham alegria, alegria,
uma festa e um feriado. Muitos dentre os povos
da terra se tornaram judeus, pois o medo dos
judeus havia caído sobre eles.

9

1 Agora no décimo segundo mês, que é o
mês de Adar, no décimo terceiro dia do mês,
quando o mandamento do rei e seu decreto
se aproximavam para serem executados, no
dia em que os inimigos dos judeus esperavam
conquistá-los (mas aconteceu o contrário, os
judeus conquistaram aqueles que os odiavam),
2 os judeus se reuniram em suas cidades em to-
das as províncias do rei Assuero, para colocar as
mãos sobre aqueles que os queriam prejudicar.
Ninguém podia resistir a eles, porque o medo
deles havia caído sobre todo o povo.
3 Todos os príncipes das províncias, os gov-
ernadores locais, os governadores e aqueles que
faziam os negócios do rei ajudaram os judeus,
porque o medo de Mordecai havia caído sobre
eles.
4 Pois Mordecai era grande na casa do rei, e sua
fama se espalhou por todas as províncias, pois o
homem Mordecai foi crescendo cada vez mais.
5 Os judeus atingiram todos os seus inimigos
com o golpe da espada, e com a matança e de-
struição, e fizeram o que queriam para aqueles
que os odiavam.
6 Na cidadela de Susa, os judeus mataram e
destruíram quinhentos homens.
7 They matou Parshandatha, Dalphon, As-
patha,
8 Poratha, Adalia, Aridatha,
9 Parmashta, Arisai, Aridai e Vaizatha,
10 os dez filhos de Haman, o filho de Hamme-
datha, o inimigo dos judeus, mas eles não

colocaram a mão no saque.

11 Naquele dia, o número daqueles que foram
mortos na cidadela de Susa foi levado perante o
rei.
12 O rei disse a Ester, a rainha: "Os judeus
mataram e destruíram quinhentos homens na
cidadela de Susa, incluindo os dez filhos de
Haman; o que então fizeram no resto das
províncias do rei! Agora, qual é a sua petição?
Ela lhe será concedida. Qual é o seu outro
pedido? Será feito".

13 Então Esther disse: "Se agradar ao rei, que
seja concedido aos judeus que estão em Susa
para fazer amanhã também de acordo com o
decreto de hoje, e que os dez filhos de Haman
sejam enforcados na forca".

14 O rei ordenou que isto fosse feito. Foi
emitido um decreto em Susa; e enforcaram os
dez filhos de Haman.
15 Os judeus que estavam em Susa se reuniram
no décimo quarto dia também do mês de Adar,
e mataram trezentos homens em Susa; mas eles
não colocaram a mão sobre o saque.

16 Os outros judeus que estavam nas
províncias do rei se reuniram, defenderam
suas vidas, tiveram descanso de seus inimigos e
mataram setenta e cinco mil dos que os odiavam;
mas eles não colocaram a mão no saque.
17 Isto foi feito no décimo terceiro dia do mês
Adar; e no décimo quarto dia daquele mês eles
descansaram e fizeram dele um dia de banquete
e alegria.

18 Mas os judeus que estavam em Susa se
reuniram no dia 13 e no dia 14 do mês; e no
dia 15 desse mês, descansaram, e fizeram dele
um dia de festa e alegria.
19 Portanto, os judeus das aldeias, que vivem
nas cidades não muradas, fazem do décimo
quarto dia do mês Adar um dia de alegria e
banquete, um feriado e um dia de envio de
presentes de comida uns aos outros.

20 Mordecai escreveu estas coisas, e enviou
cartas a todos os judeus que estavam em todas as
províncias do rei Assuero, tanto de perto como
de longe,
21 para ordenar-lhes que guardassem o décimo
quarto e décimo quinto dias do mês Adar anual-
mente,
22 como os dias em que os judeus tiveram
descanso de seus inimigos, e o mês que se
transformou para eles de tristeza em alegria, e
de luto em feriado; que eles deveriam fazer deles
dias de festa e alegria, e de enviar presentes de
comida uns para os outros, e presentes para os
necessitados.
23 Os judeus aceitaram o costume que haviam
iniciado, como Mordecai lhes havia escrito,
24 porque Haman, filho de Hammedatha, o
agagita, inimigo de todos os judeus, havia
conspirado contra os judeus para destruí-los,
e havia lançado “Pur”, isto é, a sorte, para
consumi-los e destruí-los;
25 mas quando isto ficou conhecido do rei, ele
ordenou por cartas que seu plano perverso, que
havia planejado contra os judeus, voltasse sobre

sua própria cabeça, e que ele e seus filhos fossem
enforcados na forca.
26 Por isso eles chamavam esses dias de
“Purim”, a *partir da palavra “Pur”. Portanto,
por causa de todas as palavras desta carta,
e daquilo que tinham visto a respeito deste
assunto, e daquilo que lhes tinha chegado,
27 os judeus estabeleceram e impuseram a si
mesmos, a seus descendentes, e a todos aqueles
que se uniram a eles, para que não deixassem
de guardar estes dois dias de acordo com o
que estava escrito e de acordo com seu tempo
designado a cada ano;
28 e que esses dias deveriam ser lembrados
e guardados através de cada geração, cada
família, cada província e cada cidade; e que
esses dias de Purim não deveriam falhar entre
os judeus, nem sua memória pereceria de seus
descendentes.†
29 Então Esther, a rainha, filha de Abihail, e
Mordecai, o judeu, escreveram com toda au-
toridade para confirmar esta segunda carta de
Purim.
30 Ele enviou cartas a todos os judeus das cento
e vinte e sete províncias do reino de Assuero com
palavras de paz e verdade,
31 para confirmar esses dias de Purim em
seus tempos determinados, como Mordecai, o
judeu, e Ester, a rainha, haviam decretado, e
como eles haviam imposto a si mesmos e a seus
descendentes na questão dos jejuns e de seu luto.

---

* **9:26** Purim é o plural hebraico para pur, que significa muito.
† **9:28** ou, semente

32 O mandamento de Ester confirmou estas
questões de Purim; e foi escrito no livro.

10

1 O rei Assuero fez uma homenagem em terra
e nas ilhas do mar.
2 Aren't all the acts of his power and of his
might, and the full account of the greatness
of Mordecai, to which the king advanced him,
written in the book of the chronicles of the kings
of the Media and Persia?
3 Para Mordecai o judeu estava ao lado do
rei Assuero, e grande entre os judeus e aceito
pela multidão de seus irmãos, buscando o bem
de seu povo e falando de paz a todos os seus
descendentes.

Bíblia Portuguesa Mundial
The Holy Bible in Portuguese, Brazilian dialect, Bíblia Portuguesa Mundial translation
A Bíblia Sagrada em português, dialeto brasileiro, tradução da Bíblia Portuguesa Mundial

Public Domain

Este é um rascunho de tradução da Bíblia Sagrada e ainda em revisão. Por favor, relate problemas e sugestões de melhoria para https://eBible.org/cgi-bin/contact.cgi. Esta tradução da Bíblia foi inicialmente chamada de "Bíblia Sagrada livre para o mundo".

Language: Português

Brasil

Language in English: Portuguese

Translation by:

2025-06-21

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 21 Jun 2025 from source files dated 21 Jun 2025
cf58132e-8fe0-58d1-8a26-593edbea236c